

'Amor Perfeito'

Bem-vindos à Irmandade dos clérigos de São Jacinto!

Babu Santana, Tony Tornado, Tonico Pereira, Chico Pelúcio, Allan Souza Lima e Bernardo Berro comentam a experiência de dar vida aos religiosos

TV Globo

Do amor à primeira vista de Marê (Camila Queiroz) e Orlando (Diogo Almeida) em "Amor Perfeito", nasceu Marcelino (Levi Asaf), um menino esperto, doce, gentil e espoleta, criado desde recém-nascido pelos religiosos da Irmandade dos Clérigos de São Jacinto. Desde recém-nascido, o pequeno Marcelino é criado com muito amor e carinho pelos membros da irmandade, que deram a ele um lar e, mais do que isso, lhe ensinaram o que significa amor em família. De diferentes gerações e ordens religiosas, seis freis e padres, cada um com suas características bem definidas, se dividem na inédita missão de guiar a criança com valores imprescindíveis para a vida.

Frei Severo (Babu Santana) é um dominicano. Ex-lutador de boxe, é o "comandante" da irmandade, onde é o único celebrante. Aparentemente durão e disciplinador, no fundo tem um grande coração. De qualquer forma, impõe respeito por sua autoridade moral e força física. Não à toa, vai ser chamado por Marcelino de "Padrão". O religioso não tem medo de enfrentar o prefeito Anselmo (Paulo Betti), nem a vilã Gilda (Mariana Ximenes), e guarda um segredo do tempo em que era lutador. "Eu acho que o público vai adorar, esse menino que está fazendo o Marcelino é uma joia. Mocinhas e mocinhos estão maravilhosos, é um elenco de primeira. O meu núcleo é uma delícia, já somos uma família. Eu acho que o público vai se encantar com a nossa história", celebra Babu.



Babu Santana, Tony Tornado, Tonico Pereira, Chico Pelúcio, Allan Souza Lima e Bernardo Berro vivem os freis e padres da irmandade de São Jacinto, em 'Amor Perfeito'

Frei Tomé (Tony Tornado) é também um dominicano. Tem muito jeito com as crianças pois é bem-humorado e brincalhão, além de atrapalhado. É o antigo pároco e antecedeu frei Severo. Frei Tomé é tio de Antônio (Alan Rocha), que é pai de Manoel (Ygor Marçal) e marido de Aparecida (Isabel Fillardis), e formam a família de trabalhadores da queijaria que vive junto à irmandade. É chamado por Marcelino de "Vovô Tomé". "Eu estou muito feliz de estar na novela, depois de um tempo afastado. Encontrei muitos amigos maravilhosos no elenco e o frei Tomé é uma pessoa

simpática, bonita e legal. Eu me identifiquei muito com ele e estou ansioso para a estreia. É uma história ótima e acreditamos que será um grande salto para a dramaturgia brasileira", destaca Tony. Nascido na Itália, frei Leão (Tonico Pereira) é um velhinho franciscano que, por suas condições físicas, não faz trabalhos pesados e vive quase exclusivamente dentro da irmandade. Será o responsável por ensinar as primeiras letras e o catecismo à Marcelino e seus amigos. Da criança recebe a alcunha de "Vovô Leão". O frei é o mais

irreverente e sonhador dos religiosos, um direito que a idade avançada lhe conferiu. "Meu personagem sou eu mesmo (risos). A irmandade é um núcleo muito feliz. Temos divergências na irmandade, mas elas são somadas e não divididas. O trabalho para mim é muito importante, sempre foi, então é mais um trabalho que eu honro muito", conta Tonico. Padre Diógenes (Chico Pelúcio) é um jesuíta. Tem bom coração, como os demais religiosos, mas às vezes é um tanto ranzinza. O padre é hábil na costura, sendo o responsável por confeccionar e



Em "Amor Perfeito", o pequeno Marcelino (Levi Asaf) foi criado pelos freis e padres da irmandade de São Jacinto

remendar os hábitos dos freis. Cinéfilo apaixonado, tem uma devoção quase religiosa pela sétima arte. É chamado pelo menino de "Vovô Diógenes". "O padre Diógenes é um padre jesuíta e mal-humorado, que compõe as personalidades dos freis e padres do núcleo da irmandade. Ele faz um contraponto entre eles. Parecem os sete anões, tem o Feliz, o Zangado... a gente tem tido isso como referência para brincar na relação dos personagens", revela Chico.

Padre Donato (Bernardo Berro) é um salesiano. Bonachão, dedicado, sensível, é quem faz a comida, lava as roupas e recolhe os brinquedos de Marcelino. É muito moralista e envergado. Por isso, padre Donato vai acabar sendo atormentado não só pelas estripulias de Marcelino, mas também pela curiosidade do menino a respeito da vida. Será carinhosamente chamado de "Pai Papinha". "A pessoa que eu me inspiro, de fato, para viver o personagem, é a minha avó materna. Ela era uma cozinheira de mão cheia, então é a minha inspiração como mãezona", afirma Bernardo. "Tem tudo para ser uma novela muito bonita, ela traz mensagens muito importantes. É uma narrativa que vai conquistar as pessoas, com a proposta de falar de um amor que abranja a todos e a tudo", complementa.

"Amor Perfeito" é criada e escrita por Duca Rachid e Júlio Fischer. Não por acaso, os dois serão melhores amigos. "Dentro da irmandade, cada um tem seu arquétipo. O frei João é o mais jovial de todos, ele tem esse lugar da fantasia. Ele traz uma personalidade de alquimista celestial. Ao mesmo tempo, existe um mistério e o seu conflito, que iremos descobrir juntos", afirma Allan. Padre Donato (Bernardo Berro) é um salesiano. Bonachão, dedicado, sensível, é quem faz a comida, lava as roupas e recolhe os brinquedos de Marcelino. É muito moralista e envergado. Por isso, padre Donato vai acabar sendo atormentado não só pelas estripulias de Marcelino, mas também pela curiosidade do menino a respeito da vida. Será carinhosamente chamado de "Pai Papinha". "A pessoa que eu me inspiro, de fato, para viver o personagem, é a minha avó materna. Ela era uma cozinheira de mão cheia, então é a minha inspiração como mãezona", afirma Bernardo. "Tem tudo para ser uma novela muito bonita, ela traz mensagens muito importantes. É uma narrativa que vai conquistar as pessoas, com a proposta de falar de um amor que abranja a todos e a tudo", complementa.

"Viver com alegria pelo prazer de servir"
Academia Maçônica de Letras/MS

Espiritualidade humana

José Valdeci Sousa Martins

Antes de iniciar este artigo, é importante destacar que existem historicamente quatro grandes caminhos para praticar espiritualidade, que são:

1. O caminho da Disciplina (através de autodesafios, mudança de hábitos ou meditação, por exemplo);
2. O caminho da Sabedoria (por estudo, praticar o que se estuda, tomar decisões, unir paradoxos, tentativa e erro);
3. O caminho do Serviço (ex.: por meio de caridade);
4. O caminho da Entrega (por devoção, oração, entregar sua vida a um Poder Maior).

O livro "O Caminho da Verdade e as Virtudes Espirituais Máximas" aprofunda cada uma dessas trilhas. No fundo, todos os caminhos são um só, que é a expansão da consciência/sabedoria/amor/paz.

A espiritualidade, de uns tempos para cá, tem sido muito divulgada, em todos os sentidos e, diante disto, a espiritualidade tem inúmeras definições e, ao mesmo tempo, nenhuma. É como se tivessem vários caminhos para chegar até ela e nenhum é o caminho totalmente certo: tem muito a ver com o pessoal, com aquilo que definimos para nós mesmos o

que é espiritualidade. Se para uns é religião, para outros é meditação; e há aqueles em que a espiritualidade é a soma de todas as práticas acima definidas, bem como cada definição que apresentamos. Uma coisa é certa, em particular, para mim, a espiritualidade está acima de nós mesmos e o que se menciona para cada um de nós é apenas esclarecer para orientar a descoberta de nossa espiritualidade.

Como seres humanos que somos, é evidente que alguém se sintia incomodado com o fator espiritualidade. O incômodo e a insatisfação são bons sinais, pois nos movem para buscar aquilo que realmente vai nos preencher e satisfazer de forma profunda e permanente. Esse é o caminho da espiritualidade e da busca pela Verdade!

Não considero, de forma alguma, que isto seja um fato negativo, pois fico feliz de que encontremos, no nosso dia a dia, alguns caminhos diferentes para podermos crescer. Um outro fator que agrega bastante é a disciplina, pois ela faz muito sentido para o momento atual da humanidade. Seguindo nosso coração, naturalmente encontramos as práticas que vão nos levar adiante. Para finalizar, acredito que



Membro da Academia Maçônica de Letras de MS - AM/MS - cad nº 22. Foto: Mariana Gehlho

cada um de nós é um ser individual e único, que viemos para este mundo com um propósito. No dia a dia tomamos decisões pelo livre-arbítrio que pode estar nos aproximando ou distanciando do nosso propósito. Para mim, espiritualidade é a conexão com a nossa fonte de origem que nos guiará, corrigindo as nossas rotas, direcionando-nos sempre para o nosso propósito. A cada etapa vencida nesta jornada, temos proporcionadas felicidades momentâneas e quando atingirmos o nosso propósito teremos a plenitude da felicidade, e, com o sentimento de missão cumprida, elevar-se-á a um outro nível espiritual.

BBB 23

Fred ganha Prova do Líder e chora ao ver foto do filho

Folhapress

Na prova do líder do "BBB 23" dessa quinta-feira (2), os brothers precisaram achar quatro receitas preparadas pelo chef Claude Troisgros. Como MC Guimê atendeu ao big fone e mandou Key Alves e Cezar para o Paredão, então os dois não participaram da prova. Domitila também não participou, pois foi vetada pela líder Bruna Griphao. Depois de uma longa e angustiante prova, Fred ganhou a dinâmica. Ao chegar no quarto, o youtuber se emocionou ao ver a foto do "Gudugo", ape-



Folhapress

lido do pequeno Cris, filho de Fred. "Que lindo, Meu Deus, Fred. Ele é lindo", diz Bruna Griphao. "Ele é muito lindo. A bochecha", afirma Larissa.

"Gostoso demais do papai", afirma Fred. "De bonezinho para trás", diz a professora de Educação Física. "Ele é muito lindo", diz Aline Wirley.

Homenagem

Castelo Rá-Tim-Bum ganha novos cliques musicais na TV

TV Cultura

Neste sábado (4), a TV Rá-Tim-Bum estreia, dentro da Paixa Musical Rá-Tim-Bum, uma série de cliques musicais do Castelo Rá-Tim-Bum em homenagem a diversos personagens do clássico. Para fazer companhia nos sucessos musicais do Castelo

já conhecidos pelo público, foram compostas canções que homenageiam os personagens Porteiro, Tap Flap, Relógio e Adelaide. Diariamente, ao longo da programação do canal dedicado ao público infantil da Fundação Padre Anchieta, as crianças conferem as animações produzidas pela equipe da TV

Rá-Tim-Bum. As músicas foram criadas por Curumin, compositor, cantor, multi-instrumentista e produtor musical. E interpretadas por Anelis Assumpção, ENegão, entre outros. A dupla Mau e Godofredo também ganhou um novo tema, interpretado por Jair Oliveira e composto por Fábio Rouge.